

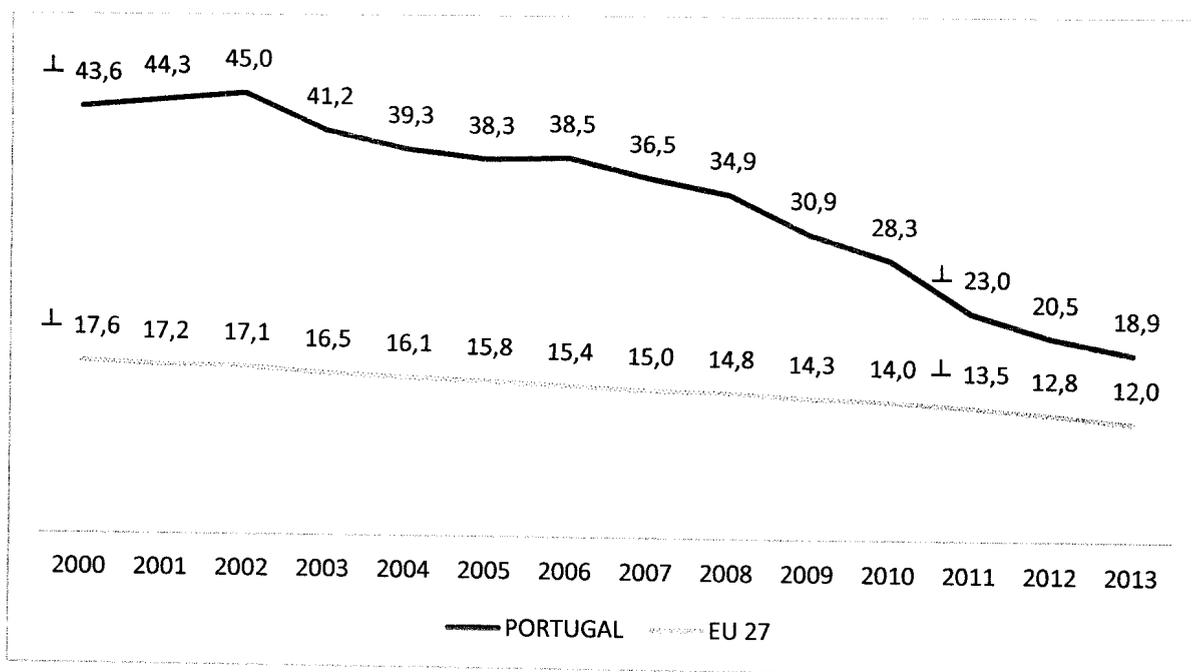
## Propostas da Cáritas no âmbito da Pobreza Infantil

1. UNICEF – (Integrar) Criar uma **Estratégia Nacional para a Erradicação da Pobreza Infantil** centrada nos direitos da criança, que adopte uma abordagem multidimensional e promova uma intervenção integrada e coordenada das várias áreas sectoriais (saúde, educação, serviços de segurança social, emprego, finanças), definindo metas e objectivos concretos (ver recomendação 6);
2. Assegurar as duas dimensões previstas na Comunicação *“Investir nas crianças para quebrar o ciclo vicioso da desigualdade”*: assegurar acesso a **recursos adequados e acesso a serviços de qualidade**; bem como a **criação de oportunidades para as crianças participarem nos assuntos que lhes dizem respeito**;
3. **Manter um foco particular nas crianças em maior risco de pobreza**, nomeadamente as crianças: institucionalizadas (a viver ou saídas de); de origem estrangeira, pertencente a minorias ou refugiadas; com algum tipo de incapacidade; que viva numa família monoparental; a crescer em famílias com baixo rendimento;
4. **Reduzir o time gap dos dados** referentes ao indicador combinado que avalia o objetivo 5 Lutar contra a Pobreza e Exclusão Social, como acontece, por exemplo, com o indicador para o emprego, **e subdividir este indicador** em indicadores concretos relacionados com a pobreza infantil. Esta informação deveria servir para a definição de políticas baseadas em evidências;
5. **Medir o impacto das políticas** (considerando 10 da CSR 215) através de uma avaliação independente ao sistema de protecção do emprego, alargando-a à área da Pobreza e Exclusão Social, e criando uma unidade de avaliação (ex ante e ex post) alargando a recomendação 8 à área da Pobreza e Exclusão Social (possível observatório ou comissão de coordenação);

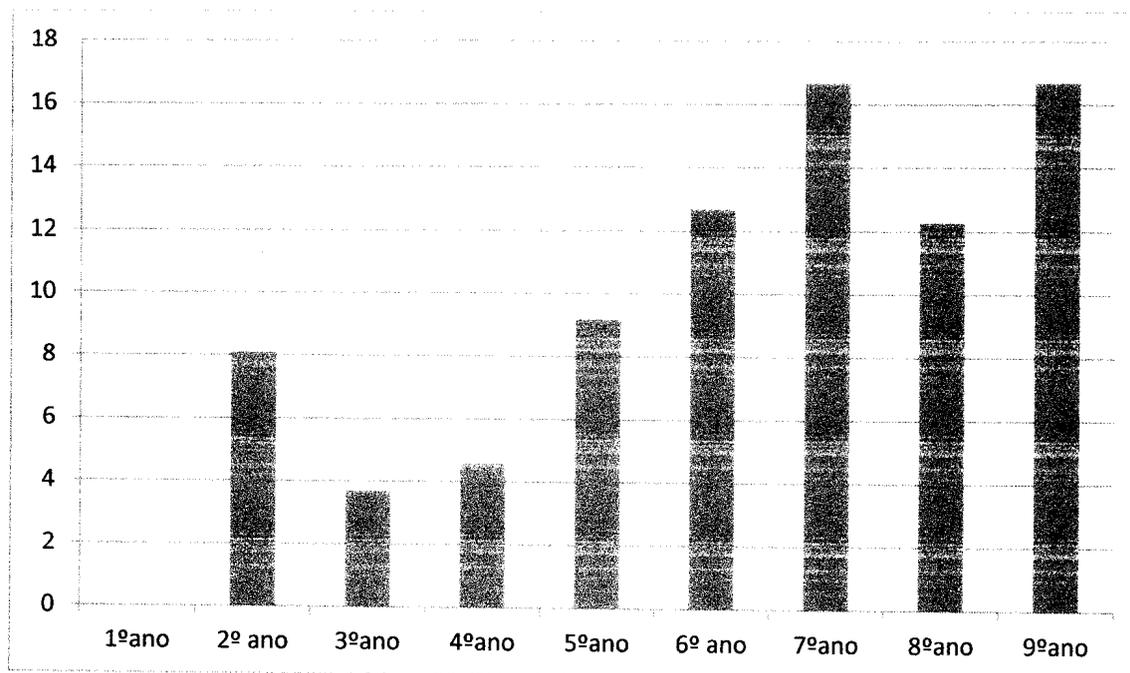
6. **Definir metas anuais** das políticas programas integrados nos Programas Nacionais de Reforma, em particular uma subdivisão dos indicadores referentes às várias análises de pobreza – neste caso concreto, a pobreza infantil;
7. **Dar maior visibilidade** aos programas direcionados às famílias em situação de pobreza no quadro financeiro plurianual 2014-2020);
8. **Envolver a sociedade civil** através de uma parceria de combate à pobreza infantil que envolva as fases de preparação, planeamento, monitorização implementação e avaliação das medidas e programas específicos (quer numa base global, quer numa base específica). Este processo deveria ser obrigatório na implementação da estratégia 2020 e a Comissão Europeia deveria clarificar qual o papel da Sociedade Civil;
9. **Promover a aprendizagem mútua e a troca de informação** de forma a promover uma abordagem mais efetiva de combate à pobreza infantil (exemplo: a Plataforma Europeia de Combate à Pobreza e Exclusão Social e a Plataforma Europeia de Combate à Pobreza Infantil [http://europa.eu/epic/index\\_en.htm](http://europa.eu/epic/index_en.htm)).
10. Iniciar uma discussão estruturada sobre a possibilidade de aprofundar uma **União Europeia Social**, em particular nos aspetos definidos na Comunicação da Comissão sobre Inclusão Ativa.

## Taxa de abandono Escolar precoce

A taxa de abandono precoce de educação e formação é a percentagem de pessoas entre os 18 e os 24 anos que deixou de estudar sem ter completado o secundário.

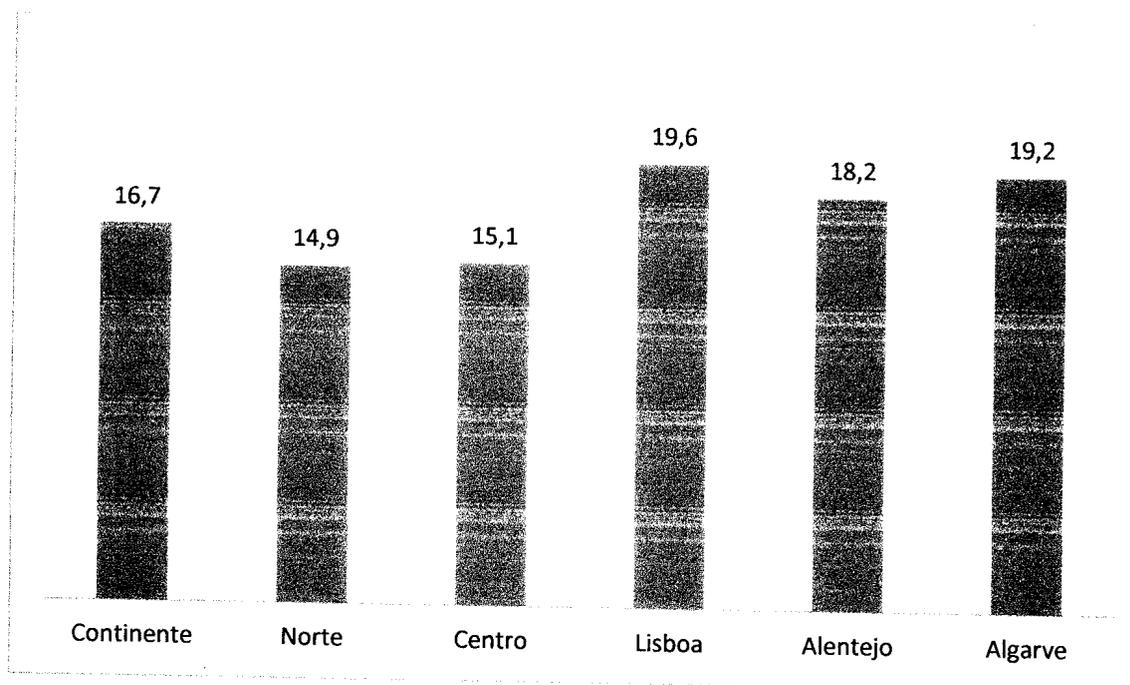


### Taxa de Retenção/Desistência segundo o ano do Ensino Básico 2011/2012



Fonte : Ministério da Educação , DGEEC , Estatísticas

### Taxas (%) de Retenção /Desistências no 9ºano por NUT I em 2011/2012



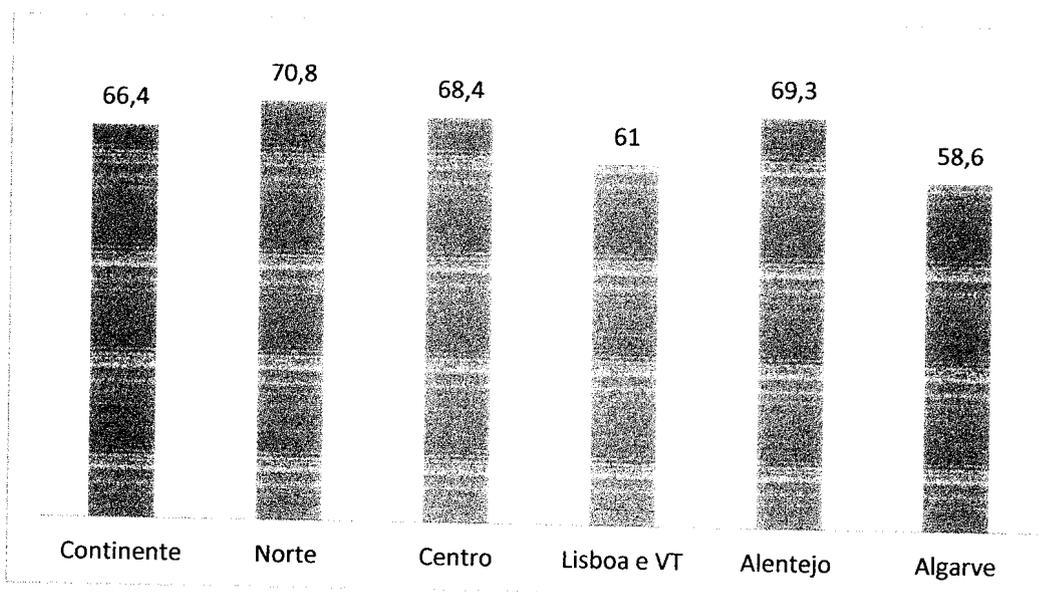
Fonte : Ministério da Educação , DGEEC , Estatísticas

Maiores e Menores Taxas de Retenção/Desistências do Ensino Básico e 9ºano por Concelhos

| Ensino Básico                |  | 9ºAno                         |                             |
|------------------------------|--|-------------------------------|-----------------------------|
| Maiores Taxas %              | Menores Taxas %                          | Maiores Taxas %               | Menores Taxas %             |
| Mourão<br>20,2               | Arronches<br>1,8                         | Pampilhosa da Serra<br>53,3   | Alvito<br>0                 |
| Pampilhosa da Serra<br>18,4  | Terras do Bouro<br>2,9                   | Freixo Espada à Cinta<br>50,0 | Terras do Bouro<br>1,4      |
| Aljezur<br>18,3              | Esposende<br>3,7                         | Vinhais<br>44,0               | Castro Verde<br>1,7         |
| Moura<br>18,1                | Caminha<br>4,0                           | Mora<br>43,9                  | Caminha<br>2,4              |
| Murtosa<br>18,0              | Moimenta da Beira<br>4,3                 | Aguiar da Beira<br>42,6       | Moimenta da Beira<br>2,6    |
| Penamacor<br>17,4            | Lamego<br>5,0                            | Sabrosa<br>40,0               | Monção<br>3,8               |
| Idanha a Nova<br>17,3        | Vila Real<br>5,1                         | Aljezur<br>39,6               | Penedono<br>3,8             |
| Serpa<br>15,9                | Sátão<br>5,1                             | Castanheira de Pera<br>37,6   | Mortágua<br>3,9             |
| Tabuaço<br>15,9              | Oleiros<br>5,2                           | Baião<br>36,5                 | Murça<br>4,3                |
| Amadora<br>15,9              | Amarante<br>5,4                          | Vimioso<br>36,4               | Ferreira do Alentejo<br>5,0 |
| Macedo de Cavaleiros<br>15,7 | Santa Marta de P e São João da M.<br>5,4 | Vila do Bispo<br>36,1         | Vila Flor<br>6,1            |

Fonte : Ministério da Educação, DGEEC

Taxas de Transição/Conclusões do Ensino Secundário 2011-2012- NUT1



Fonte: Ministério da Educação, DGEEC

TAXAS DE Retenções/Desistências do Ensino Secundário - Concelhos

2011/2012

| Concelhos com Taxas Maiores % |      | Concelhos com Taxas Menores % |      |
|-------------------------------|------|-------------------------------|------|
| Mogadouro                     | 36,0 | Golegã                        | 6,3  |
| Amadora                       | 33,5 | Crato                         | 7,3  |
| Portel                        | 33,3 | Monção                        | 7,8  |
| Vinhais                       | 33,3 | Pampilhosa da Serra           | 8,6  |
| Caminha                       | 33,1 | Cinfães                       | 10,1 |
| Miranda do Douro              | 31,4 | Mortágua                      | 11,1 |
| Penamacor                     | 31,3 | São Pedro do Sul              | 11,1 |
| Bombarral                     | 31,0 | Penalva do Castelo            | 11,2 |
| Campo Maior                   | 30,5 | Carraceda de Ansiães          | 11,4 |
| Vila do Rei                   | 30,0 | Soure                         | 11,6 |

Fonte : Ministério da Educação , DGEEC